

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Em março, as incertezas em torno das tarifas de importação propostas pelo governo Trump se intensificaram. Analistas alertam para o risco de desaceleração do crescimento econômico nos Estados Unidos, combinado com elevação da inflação. Como consequência, os investidores buscaram reduzir sua exposição a empresas americanas, especialmente no setor de tecnologia, que acumulou forte valorização nos últimos anos. Esse movimento resultou em uma realocação de investimentos para os mercados europeu, japonês e emergentes. O principal índice de ações dos EUA, o S&P 500, registrou queda de 5,75%, enquanto o Ibovespa teve alta de 6,08% em março.

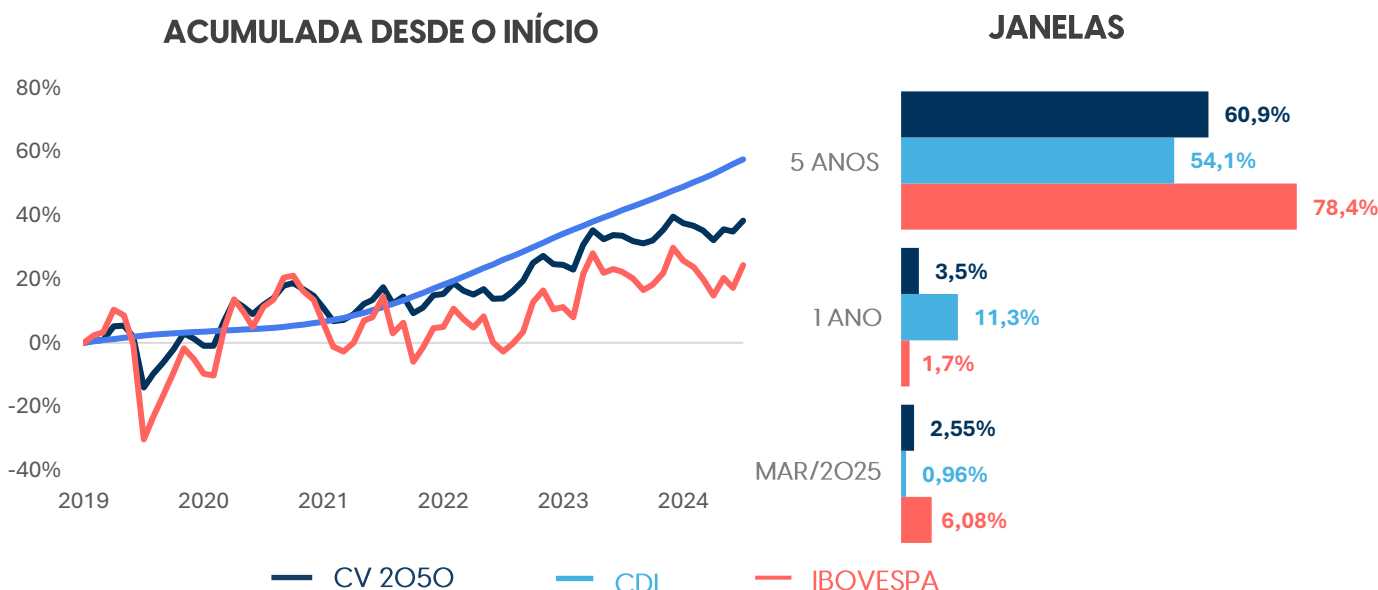
No Brasil, o Banco Central aumentou a taxa Selic para 14,25% ao ano e sinalizou um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Nosso cenário base prevê que o ciclo de queda da Selic terá início somente em 2026. Já os juros de longo prazo recuaram moderadamente em março, favorecendo o desempenho positivo da classe de renda fixa, especialmente nos papéis pré-fixados e nos indexados à inflação.

O perfil CV 2050 teve forte desempenho de 2,55% em março, impulsionado principalmente pela relevante posição em renda variável. Ao longo do mês, realizamos o movimento de alongar o prazo médio dos títulos indexados à inflação, considerando o horizonte de tempo do perfil e posicionando a carteira para uma maior captura de retorno para o cenário de normalização (redução) da curva de juros, que acreditamos que ocorrerá no médio prazo.

Para abril, seguiremos calibrando a alocação de acordo com o apetite a risco do perfil. Observaremos janelas de oportunidade para ajustar o posicionamento em renda variável local e global, além de títulos de longo prazo indexados à inflação. Acreditamos que essas classes podem oferecer bom potencial de retorno no horizonte de tempo do perfil.

RENTABILIDADE

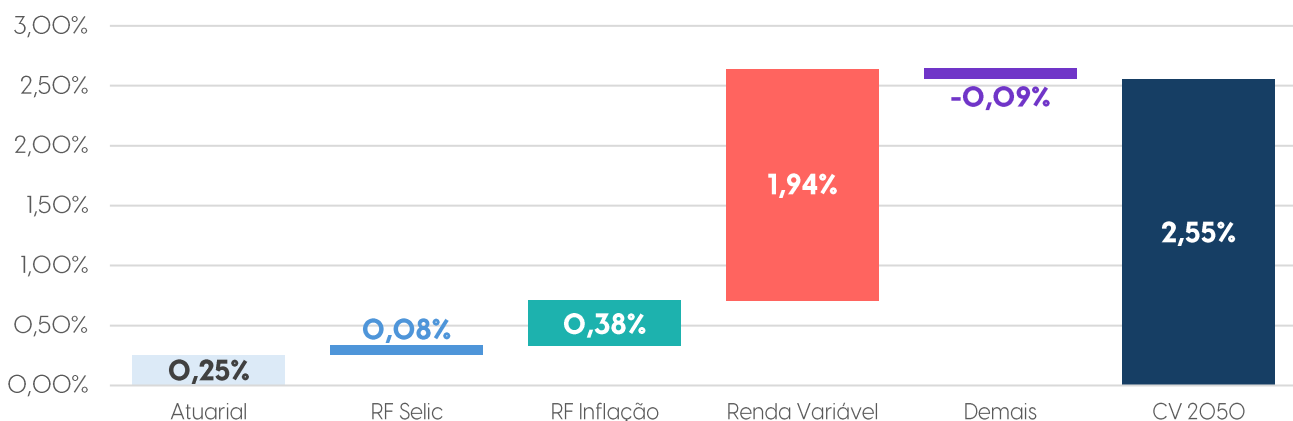
Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil Ciclo de Vida 2050.



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

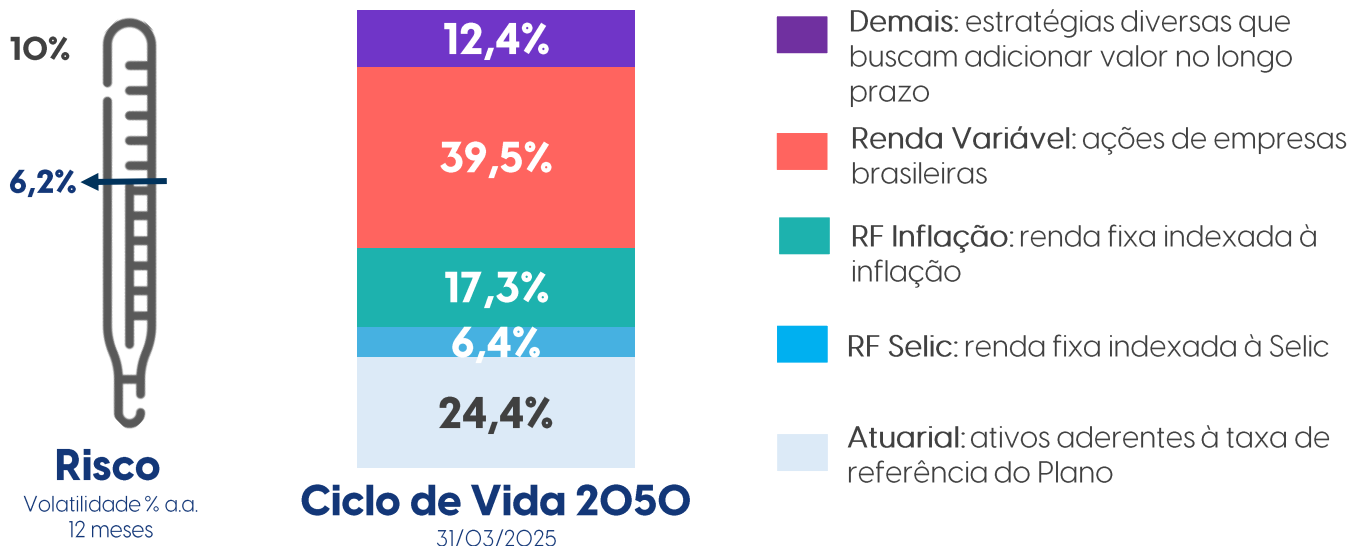
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição de cada bloco é obtida em função da rentabilidade e do peso na carteira de ativos do perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição atual do Ciclo de Vida 2050 agrupada nos blocos de alocação estrutural dos perfis. Veja o detalhamento na seção **Raio X da Carteira**.



RAIO X DA CARTEIRA

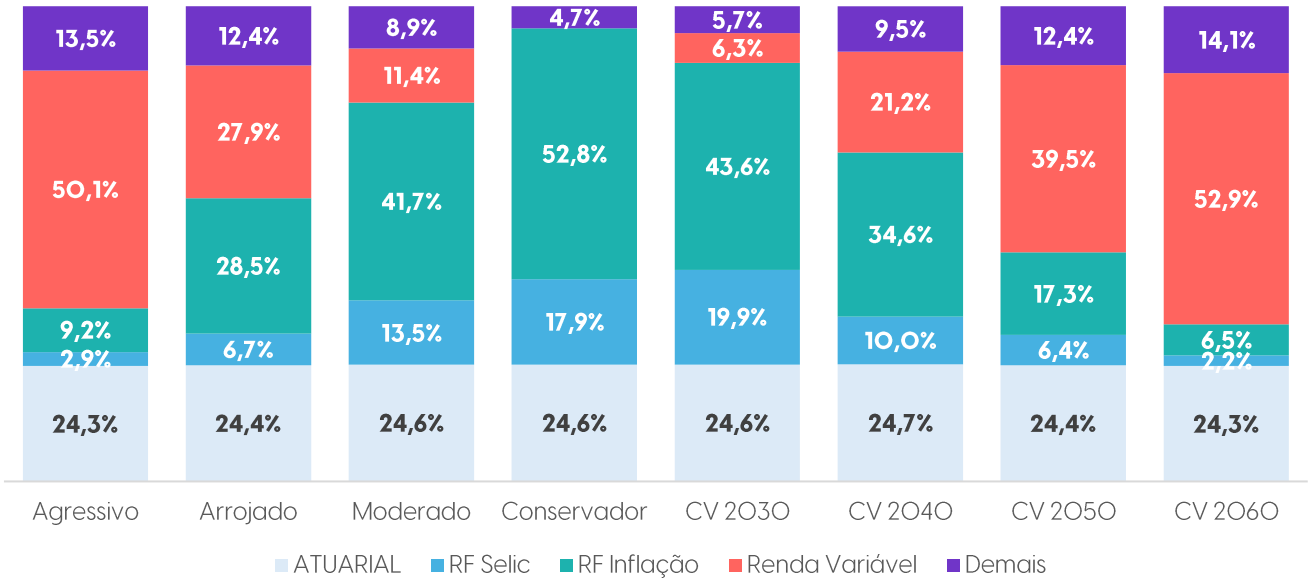
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RV Ibovespa +	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	Renda Variável	37,97%	5,35%	7,95%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	14,35%	2,92%	4,07%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	13,22%	1,42%	3,52%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	8,21%	0,55%	2,35%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	4,08%	-0,38%	0,82%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	3,92%	0,96%	2,98%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	2,99%	0,54%	2,25%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	2,01%	1,02%	-0,56%
RV Global Ativa	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	Demais	1,90%	-7,40%	-10,78%
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	Demais	1,58%	5,67%	7,53%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	1,55%	0,70%	3,84%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	1,48%	0,95%	3,05%
Ações FICFI	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	Renda Variável	1,48%	2,95%	1,80%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	1,44%	1,20%	3,84%
RV Global Passiva	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	Demais	1,27%	-6,91%	-0,44%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	1,05%	2,76%	3,97%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	0,86%	1,89%	5,99%
Private Equity - FIPs	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	Demais	0,39%	8,71%	9,68%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,17%	0,46%	3,26%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,10%	1,47%	3,46%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

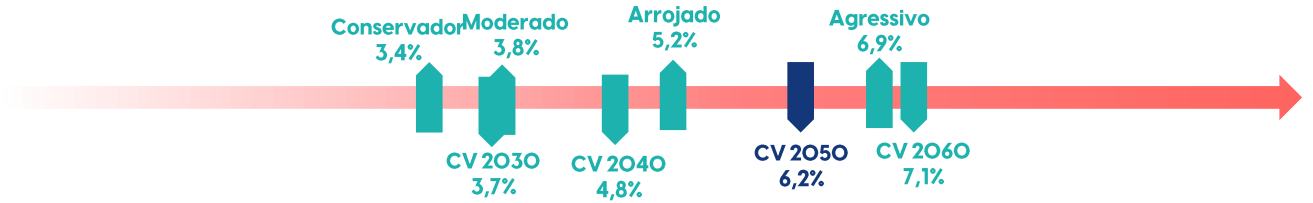
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Posição da composição dos portfólios em 31/03/2025.

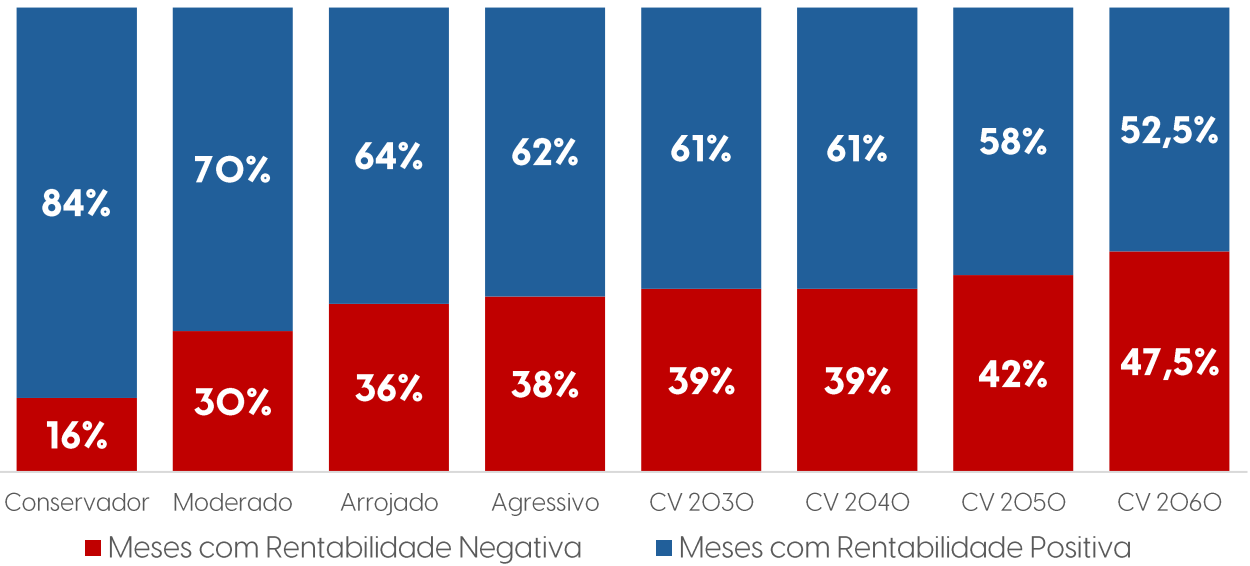


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	mar/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,30%	3,23%	3,70%	16,34%	26,57%
MODERADO	1,77%	3,72%	3,74%	17,61%	24,01%
ARROJADO	2,54%	4,44%	3,81%	20,06%	21,22%
AGRESSIVO	3,07%	4,82%	3,51%	22,03%	17,56%
CV 2030	1,52%	3,52%	3,71%	17,55%	23,07%
CV 2040	2,12%	4,16%	3,71%	19,41%	20,76%
CV 2050	2,55%	4,61%	3,52%	21,43%	17,74%
CV 2060	3,06%	4,85%	3,47%	22,33%	17,15%

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.